



Coordenação de Armindo Rodrigues

Filosofia para Crianças: da Universidade dos Açores para o Mundo!

Autora:

Magda Costa Carvalho

A Universidade dos Açores formou nos últimos anos mais de três dezenas de profissionais em Filosofia para Crianças. A nossa instituição de Ensino Superior é a única do País a oferecer um Mestrado nesta área (e, no estrangeiro, apenas a Universitat de Girona, na Catalunha, tem um curso semelhante).

Entre 2013 e 2016, o curso funcionou como uma Pós-Graduação (ao longo de dois semestres) e, a partir de 2016, passou a ser oferecido como Mestrado. No presente ano letivo, o Mestrado em Filosofia para Crianças iniciou a sua 2.ª edição, tendo preenchido todas as vagas: 15 novos alunos matriculados no 1.º ano.

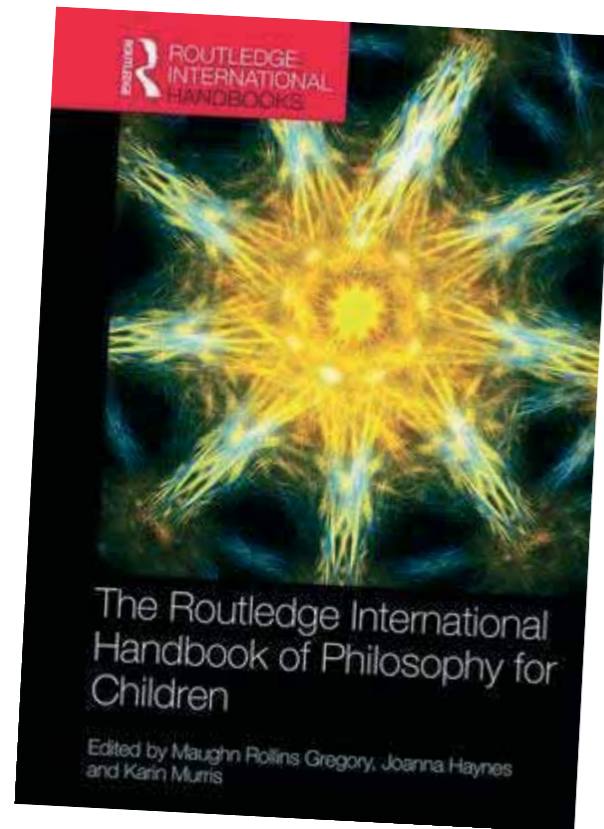
Um dos aspetos mais interessantes deste Mestrado prende-

se com a proveniência geográfica dos alunos: de diferentes ilhas dos Açores, da Madeira, do Continente e do Brasil. Esta diversidade é possível porque o Mestrado, tal como aconteceu com a Pós-Graduação, funciona à distância (*b-learning*), o que significa que os alunos podem participar a partir de qualquer parte do Mundo. Basta que tenham um dispositivo com ligação à Internet e, através de uma plataforma de *webconferencing*, podem participar nas aulas semanais das diferentes disciplinas.

Para além da formação qualificada que oferece, uma das mais-valias de um ciclo de estudo pós-graduado como um Mestrado reside na promoção de investigação original na área. Neste campo, a Universidade dos Açores tem também já um interessante percurso, com diversas publicações em periódicos e coletâneas internacionais de referência.

É o caso do livro *The Routledge International Handbook of Philosophy for Children* que, no início de 2017, a prestigiada editora Routledge dedicou à área da Filosofia para Crianças. Este volume, editado por Maughn Gregory, Joanna Haynes e Karin Murris, consiste num conjunto de estudos de diferentes especialistas internacionais da área, tendo sido preparado ao longo de mais de dois anos (com extensas e diversas revisões científicas por pares). Entre os artigos que compõem a obra, encontra-se o estudo “Thinking as a Community: Reasonableness and Emotions”, que realizamos em coautoria com Dina Mendonça, Investigadora do IFILNOVA Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa e que também integra o corpo docente do Mestrado em Filosofia para Crianças como Professora Convidada.

Trata-se de um estudo que se insere num trabalho de investigação que se fundamenta, por um lado, na dimensão ética da prática filosófica com crianças e, por outro, na área da filosofia das emoções. A Filosofia para Crianças, de acordo com a perspetiva dos seus criadores, os filósofos norte-americanos Matthew Lipman (1922-2010) e Ann Sharp (1942-2010), adota como modelo de funcionamento a “comunidade de investigação filosófica”. De uma forma geral, trata-se da promoção de uma prática intersubjetiva de diálogo e de investigação (cognitiva e metacognitiva) através de procedimentos filosóficos de pensamento aplicados a diferentes questões. Essas questões referem-se aos mais



Coordenação de Armindo Rodrigues

Mestrado em FILOSOFIA PARA CRIANÇAS
UNIVERSIDADE DOS AÇORES

B-LEARNING*
ano letivo 2017/18
horário pós-laboral

CANDIDATURAS ON-LINE
servicosonline.uac.pt

UNIVERSIDADE DOS AÇORES

PLANO DE ESTUDOS

1.º SEMESTRE:
Temas Fundamentais da Filosofia
Filosofia para Crianças: Gêneros e Desenvolvimento
Expressões Artísticas e Literárias para a Infância
Oficina de Filosofia para Crianças I

2.º SEMESTRE:
Valor e Sentido da Filosofia
Filosofia para Crianças: Abundância e Prospetiva
Temas Filosóficos
Oficina de Filosofia para Crianças II

3.º SEMESTRE:
Seminário I
Seminário II

4.º SEMESTRE:
Dissertação

FASES DE CANDIDATURAS:
1.ª fase: 3 de junho a 16 de junho
2.ª fase: 17 de julho a 5 de setembro
3.ª fase: 6 a 27 de setembro

*Com recurso a uma plataforma de *webconferencing* (acessível a partir de qualquer localização com ligação à Internet) e à plataforma Moodle (sistema de software livre de apoio à aprendizagem em ambiente virtual).

MAIS INFORMAÇÕES: Magda Costa Carvalho (magda.ep.teixeira@uac.pt)

básicos conceitos da existência humana (o belo, o bem, o poder, os deveres, a memória, a vontade...) e são formuladas pelos participantes da comunidade de investigação, pessoas das mais diferentes idades, gerando diálogo e debate entre todos.

A comunidade de investigação filosófica assume uma forte componente ética, uma vez que os seus membros comprometem-se com a articulação entre pensar e agir, de forma crítica, criativa e valorativa (abordagem multidimensional do pensamento). Em estreita correlação com a componente ética, encontra-se a forma como as emoções atuam e estru-

turam o pensamento e a ação. No artigo “Thinking as a Community: Reasonableness and Emotions”, defendemos que a prática colaborativa filosófica em comunidade de investigação, através da forma como promove e incorpora meta-ideias e meta-emoções, permite aos seus membros a vivência da razoabilidade (*reasonableness*). Mais do que ensinar a pensar por si mesmo, a Filosofia para Crianças assume, assim, como veio estruturante da sua prática a experiência de que apenas nos assumimos como seres humanos ética e emocionalmente competentes quando aprendemos a pensar como uma comunidade.



International Council of Philosophical Inquiry with Children

De 28 de junho a 1 de julho decorreu, na Universidad Autónoma de Madrid, a 18.ª Conferência do International Council of Philosophical Inquiry with Children, maior organismo mundial na área da Filosofia para Crianças, com mais de 200 intervenções. A UAc fez-se representar através de duas docentes da Faculdade de Ciências Sociais e

Humanas e investigadoras do NICA: Núcleo Interdisciplinar da Criança e do Adolescente, Magda Costa Carvalho e Ana Isabel Santos, com a comunicação *No debe dar la palabra a los amigos... eso no es justo! Representaciones de los niños sobre el Gestor de la Palabra en la Comunidad de Investigación Filosófica.*